

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario  
F. NARDY FILHO

YTU'-- Estado de S. Paulo

SEXTA FEIRA 2 DE SETEMBRO DE 1904

Edictor-Gerente  
J. PERY DE SAMPAIO

N 804

## "A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

» » : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31  
de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrazado..... \$200

#### PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento  
de 50 %, quando a publicação for maior  
de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de  
caracter particular, serão pagas adianta-  
damente, sem o que estas não serão  
inseridas e nem faremos a remessa da  
folha.

As pessoas de fóra, que desejarem  
assignar «A Cidade» devem mandar  
o pedido acompanhado da importância  
da assignatura ; e aquelles que já eram  
nossos assignantes, pedimos que man-  
dem satisfazer esta condição; caso con-  
trario, suspenderemos do meiado de A-  
gosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos  
preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quan-  
do for pago a metade da sua importancia,  
no acto da encmenda.

Originaes para as columnas editoriaes,  
só serão recebidos n'esta redacção até  
1 hora da tarde; secção livre e anun-  
cios, até as escurecer, sendo porem  
pequenas publicações, recebem-se até  
as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que  
não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as  
idéas emitidas pelos collaboradores.

—«©»—

## Artes e Lettras

### ANNUELOS

Branca estrella da aurora ditosa  
Precursora amavel, brilhante,  
Vem minha alma guiar carinhosa  
No sea vô de sonho incessante.

Vem sonhar coração pequenino,  
Em segredos divinos natura,  
Vem ardente entoar-lhe o teu hymno  
Deste amor que indelevel perdura.

O ! pudesse viver no alto monte  
Lá cantar ao clarão das estrellas,  
Aos sorrisos do sol no horizonte  
Despertando a querer surprehendas.

Respirando suave fragrancia,  
A harmonia escutar de ondas puras  
Onde ostenta-se rara pujança...  
Fôra bello viver nas alturas !

Fôra esplendido em sonhos morrer  
Sob o céu anilado e benigno,  
N'um sorriso de extremo prazer...  
Quem assim de expirar fôra digno !

De encontrar n'um supremo sorriso  
O ideal que buscamos na vida,  
Que delicia mudar de improviso  
Nosso tedio em aurora querida !

O ! Natureza ! eu te amei como um sonho  
Que no Céu desabrocha tão puro,  
Transplantado no mundo tristonho  
Que o destino nos lembra o futuro.

Sim ! te amei portentosa Natureza !  
Em teus braços gosei e chorei,  
De saudades de immensa ternura...  
Que esplendores, Natura sonhei !

Teus sublimes paineis, tuas flôres  
Alegaram meus olhos magoados ;  
Se eu pudesse cantar taes primores.  
Leves fôram meus dias cançados...

Si nas paginas brancas pudesse  
Do meu album que aviva a saudade  
O mysterio cantar que floresce  
Onde reinas em paz : liberdade.

Quem me dera um pincel, uma lyra !  
As campinas, os vales e os montes,  
A minha alma que sonha e delira,  
Celebrára, e as limpidas fontes.

E as escuras, soberbas florestas  
Onde vaga o prodigio, a grandeza,  
N'um assombro de galas e festas,  
N'um vislumbre de insigne realza.

E diria que paz, que innocencia  
E que amor tão sublime e singelo !  
Na campestre, afanosa existencia  
De trabalho e carinho, desvelo.

Aos balidos da mansa ovelhinha,  
Aos rumores de viva alegria,  
— Linda fada dos campos rainha...  
Como então se revela a Poesia !

Celebrára a canção soluçada  
Da innocente avesinha saudosa  
E terias minha alma, coitada !...  
Mais consolo na vida amargosa...

Ytú,—1904

(INEDITO)

EULALIA CRUZ.

## A FLORADA

N'estes ultimos dias, nas zonas mais  
quentes do estado, começou a desabrochar  
a primeira abotoação da florada d'este  
anno. E mais ou menos, até Outubro e  
Novembro, de accordo com a latitude, em  
todos os municipios, os cafeeiros deverão  
florescer. De ordinario as zonas mais tar-  
dias são as do extremo sul da Sorocabana,  
cuja florescencia tem lugar em Outubro  
e Novembro, Assim n'estes trez mezes  
futuros, teremos constantemente noticias  
de florada n'este ou n'aquelle ponto.  
E não será grande surpresa si em Outubro  
e Novembro o *Bolletim de Correspondence*  
do Havre nos der alguma noticia de  
*grande florada* em Cananéa, Jacarehy ou  
Sta Anna dos Olhos d'Agua.

A florada pôde ser considerada como  
uma manifestação da idoneidade da planta  
para produzir, mas não quer dizer pro-  
ducção. A flôr represente apenas o con-  
juncto dos orgãos essenciaes a reproducção,  
que por sua vez não são mais do que  
modificações ou transformações da folha.

Da florada a producção temos ainda  
uma longa serie de factos que influem  
directamente sobre o resultado final da  
fructificação. E são exactamente estes 8  
mezes decorrentes de Setembro até Abril  
os mais criticos para a planta e para o  
fructo.

Que as condições geraes do cafeeiro an-  
tes da florada não eram boas ninguem tem  
o direito de contestar. As observações fei-  
tas semanalmente em diversos pontos do  
interior e publicadas em nossa revista de-  
monstrão a saciedade a anormalidade das  
estações.

As condições em que a florada abriu  
provam evidentemente que a arvore não  
offerece a resistencia necessaria para levar  
a termo o seu producto.

De uma das mais importantes proprie-  
dades do Ribeirão-Preto lemos o seguinte  
telegramma : «*Florada rala.*» Convem  
observar que esta fazenda é rigorosamente  
tratada, não podendo ser excedida por  
nenhuma outra, e tendo dado este anno  
uma pequena colheta

De S. Carlos telegrapham : «*Florada  
irregular.*»

N'estes ultimos dias um de nossos repre-  
sentantes percorreu algumas zonas da  
Paulista e da Mogyana e observou que a  
florada abriu nos ponteiros e nas extremi-  
dades ; em algumas lavouras, só em uma  
das faces do cafeeiro, sendo geralmente  
escassa. Em certas fazendas os cafeeiros  
floresceram em capões, notando-se em um  
ou outro grupo de arvore absoluta falta  
de flores. O que significa esta falta de  
egualdade em todas arvores quando anti-  
gamente as plantações situadas na mesma  
face floresciam harmonicamente ? Em Mon-  
te-Alto, Mattão e Ribeirãozinho as lavou-  
ras novas floresceram satisfactoriamente.

Não somos dos que julgam necessarias  
grandes floradas para grandes colheitas.  
Preferimos que as arvores ostentem pujan-  
ça, belleza e todas as condições de uma  
planta sadia e uma florada regular á uma  
florada monstro em arvores anemicas,

E, caso curioso, dadas certas e determinadas condições, as arvores fracas são as que mais florescem. Temos visto cafeeiros feios, enfeados, de estrutura lenhosa, completamente brancos de flores. Frequentemente essas flores caem, e, quando vingam, as extremidades dos galhos ficam requemadas, grande parte do café é miúdo e chôcho, e, depois de terminada a colheita a arvore parece morta.

Sabbado, o tempo no interior esteve encoberto. Em São Paulo choveu regularmente até Domingo, caindo o thermometro exposto a 8º e 9º acima de 0. A chuva era fina e com muito vento. Si a chuvas e essa temperatura tão baixa forem observadas no interior, já a flôr ficará prejudicada. Logo depois de desabrochar a flôr, o céu deve estar encoberto, a temperatura elevada e bastante humidade na atmosphera. O dia deve ser desagradavel, humido; viscoso, quente, o que os Ingleses chamariam *muggy day*. N'estas condições a fertilização opera-se admiravelmente bem. O frio, o vento, a chuva pesada prejudicão-na.

Embôra a especulação não raciocine embôra o ser unico objectivo seja quebrar o mercado com uma noticia inesperada e sensacional, mesmo assim a florada é a noticia mais feliz de que ella poderia valer-se para alcançar o seu desideratum.

(D'O Café).

—«A»—

## O SETE

DE S. PAULO:

Creio que quando estas linhas lograrem publicidade, a grande e artistica *Paulopolis*, estará n'um reboliço unico, com os preparativos para o SETE DE SETEMBRO, que segundo por ahí se diz, vai ter este anno condigna commemoração, porque o doutor Presidente do Estado, resolveo que assim fosse; e lendo hoje os jornaes, vi que até o clero tomará parte n'essa festividade, pelo que vi d'uma circular do digno vigário geral do Bispado.

Vamos pois festejar uma data, que não obstante representar a nossa emancipação politica, como ninguém deve duvidar, cada um aprecie lá a seu geito, cada um dá uma interpretação ao caso; e muitos por ahí perguntão: — Pedro I era amante do Brazil e por isso se impôs as iras do governo do Rei seu pai, proclamando a nossa independencia, ou era um explorador, e amante unicamente do faustigio de que seguramente se veria cercado, uma vez que desse o grande passo de sacrificar-se pela nossa Patria?

A esta pergunta, cada um dá uma resposta, e alguns, por um certo convencionalismo, ou por accostumados ao reprovavel *Maria vai com as outras*, não respondem conforme lhes dita a consciencia.

Eu mesmo assim de sopetão, sem maduro exame, não sou capaz de responder ella.

Não sou jacobino, não pensem tal; sou até cosmopolita demais, porem, com toda a sinceridade, digo que não me convenço muito d'aquelle rasgo do moço Pedro, lá p'ras bandas do Ipiranga; porem, para não destoar da maioria, vou acceitando por ahí os factos sem relutar, conforme a car-

## FOLHETIM (29)

### Manuscripto d'um morto

(A.....)

Por \*\*\*

XVIII

A CARTA

Não eu não soffresse tanto; porem, aquella alma generosa, só sabia amar, só sabia operar o bem.

Se elle soubesse d'esta circumstancia, que ora relato, talvez soffresse menos; porem... morreu ignorando-a, e pensava outra muito diversa, segundo soube, por conversa que tive com pessoa que privava comnosco.

Fugia o quanto podia, de vel-o, e quando uma tarde, bem de perto eu o vi, no estado precario em que se achava, quiz tornar-me perjura, e dizer-lhe; —Vem, Alberto. Amamo-nos tanto, uma mos o no-so destino para sempre... porem, appareceu logo ante meus olhos a figura veneranda de meu pae, como que reprehendendo-me d'aquella fraqueza que eu ia praticar.

Desde então, não tive um instante de socego.

tilha dos optimistas; mas, aqui, a puridade, não me acanho de dizer que Pedro I, fez aquillo, como meio de collocar-se, porque o throno portuguez, depois do susto que raspo o pae do moço principe, não era lá coisa de se ambicionar muito, e nem de motivo para inveja; attendendo a que de um momento para outro, as coisas poderiam preterarem, e elle não teria para assentar-se, nem sequer um banco quanto mais uma cadeira ou um throno; e por isso quando o nossos homens, munidos da maior boa fé, manifestaram-lhe o dezejo de ver o Brazil independente do jugo portuguez, tendo elle a frente do seu governo, na qualidade de seu imperador constitucional; allucinado pelo deslumbamento do throno braziliico, fez-se algum tanto de rogado, porque nao havia outro que rennisse as suas condições, cá pela alturas; até que no grande SETE, deu um pontapé nas ordens do seu augusto pae, e como era para o bem de todos e felicidade geral da nação, disse que ficava!

O que precisavamos bem saber, é si elle foi de encontro as ordens do rei seu pae, ou se a negociata já estava de ante-mão preparada.

Talvez o velho monarcha, ao regressar para a côrte portugueza, tivesse chamado o filho principe, mostrando-lhe o caminho a seguir, e que si alguém outro havia de cingir a custosa, a riquissima corôa brazileira, elle que o fizesse, sacrificando-se assim a causa do Paiz; e n'este caso os nossos homens, portadores da maior boa fé, amantes em extremo do seu torrão natal, foram ludibriados.

E alem d'isso, justifica facilmente esta asserção, a circumstancia, de ter o monarcha despresado, os seus mais devotados amigos, e até mesmo perseguido-os.

Estarei errado, assim pensando, quem sabe se o augusto principe estava premunido da maior boa intenção, e se nem aspirasse as honras de levantar o throno do Brazil; e ser o seu primeiro imperador constitucional.

São factos que não podemos perscrutar, e portanto devemos acceitar as coisas como nos transmitem os livros e os mestres.

E eu assim faço, destoando do Francellino, que ha dous annos, apreciando este acontecimento, com grande pessimismo, appellidou-o de *Farça do Ipiranga*, o que valeu-lhe grossa pendenga com um jornalista portuguez, d'esta capital, e como não quero que me succeda o mesmo, nada mais digo, nem avango opinião alguma; porque não estou affeito a discussões.

JOÃO D'ELPHO

—«X»—

## Noticiario

### Comarsa de Ytú

Por decreto de hontem e em virtude da informação favoravel do Tribunal de Justiça, foram autorizados a permutar entre si os respectivoss cargos, conforme requereram os Juizes de Direito, Doutores Manoel Octavio Pereira e Souza, de Villa Bella e Aristides Martins de Lima Castello Branco, de Ytú.

O Dr. Manoel Octavio, é um moço distincto e acreditamos que em Ytú, será digno successor do Dr. Castello Bran-

Via de um lado Alberto moribundo, e do outro o espectro de meu pae...

Via de um lado o amor que me faria venturosa, e do outro o dever.

Ah! não imagina então o quanto soffri.

Quando soube de sua morte, não sei como não inorri tambem; porem, creia-me, pouco tempo sobre viverei a elle.

Me lastime, e por Alberto, pedôe a esta desventurada.

A.»

.....

Sim, meu amigo, lastimei-a e perdoei-lhe, porque ella, antes de ser uma ingrata era uma martyr do dever.

E tão martyr, que pouco tempo depois, tambem deixava o mundo, e ia conforme predisse ligar-se ao seu anado, lá... n'essa vivenda de bemaventuranças.

Dois mezes depois, ella exhalava o ultimo suspiro, pronunciando o nome da victima do seu caracter inabalavel ao cumprimento de uma promessa.

Agora, meu amigo, que vos dei conta d'estas circumstancias e particularidades, posso preparar-me para tambem ir ter com elles.

Não tenho forças para mais e vos deixo aqui o meu ultimo ADEUS porque a Morte ahí vem buscar sua presa, vem apoderar-se d'esta Vida depauperada; peço a ella apenas que me de o tempo de recommendar que vos entreguem estes

co, continuando na distribuição da Justiça com a maxima imparcialidade e criterio, como já tem feito nas comarcas onde tem estado, mormente em Iguape, d'onde sahio rodeado da estima e consideração de todos.

O Dr. Castello Branco, retira-se tambem de Ytú; deixando muitos amigos e admiradores, porque soube sempre se pautar pelas normas do dever e da honra e do criterio como magistado, e portanto, a população de Villa Bella, pedendo ao Dr. Manoel Octavio, o seu magistrado e amigo, encontrat-o-ha no Dr. Castello Branco.

Apresentando n'estas linhas as nossas despedidas ao Dr. Castello Branco, damos as boas vindas, ao nosso novo Juiz, de quem Ytú muito espera.

### Annos

Publicamos hoje uma miuosa poesia sob este titulo, e que foi escripta para esta folha, pela nossa pranteada collaboradora, Exma. Srta. D. Eulalia Amelia da Silva Cruz; que nos entregou o original antes ainda de cair enferma, e pela grande accumulção de materia, não nos foi possivel publicar a a mais tempo.

D'ella temos ainda algumas produções, que iremos publicando gradativamente.

### Antheso

Visitou nos o numero primeiro d'esta bem escripta revista de sciencias lettras e artes, do Gabinete de Leitura *Xavier da Silveira*, de Santos, e que tem como redactor chefe o Sr. Ribeiro e secretario osr. Luiz Santos Netto.

A *Antheso*, traz primorosos trabalhos literarios e poeticos firmados por Anna Lima, Santos Netto, Xavier da Silveira, Benedicto Ribeiro e outros muitos.

Gratos pela visita, fazemos votos pela sua prosperidade.

### Facadas

Na hora de entrar esta folha para o prelo, soubemos ter havido na rua de S. Cruz, uma rixa, da qual sahio faqueado em individuo,

## Secção Livre

### DECLARAÇÃO

Pereira Mendes & Filhos proprietarios da Pharmacia de S. José nesta Cidade, fazem publico que n'esta data deixou a responsabilidade da mesma o Sr. Pharmaceutico Carlos Suell e tendo sido substituido pelo Sr. Pharmaceutico Francisco Pedro Canto Junior. Outrosim fazem saiente á seus amigos e freguezes que se acha na gerencia da mesma Pharmacia o Sr. Alfredo Guaberto da Silva com longa pratica e apto para bem desempenhar os deveres de seu cargo, achando-se a disposição de seus amigos e freguezes a qualquer hora do dia ou da noite, podendo habitar na 2ª janella da Rua do Carmo.

papeis.

Meu amigo, ADEUS!

.....  
Seguia-se a sua assignatura real, ancedida da palavra doutor.

Doutor?!... perguntei admirado a mim mesmo; e ahí então dei pela existencia d'um pergaminho, encimado pelas armas do Imperio.

Era a sua carta, conferida por uma das Academias officiaes do Brazil.

Estava pois ahí o seu segredo, mas mesmo assim eu não podia penetrar n'elle; porque qual seria a causa que o reduzio áquelle triste estado de mendigo, levando-o a soltar o ultimo alento, no catre d'um hospital?

Isto até hoje, é para mim um segredo. **Mysterio.**

XIX

### CONCLUSÃO

Abi tem senhora.

Muito grande foi o vosso interesse em conhecer o segredo, a historia d'aquelle rolo de papel atado com fita verde, e do cofrezinho negro que eu guardo como uma reliquia sagrada.

E' bem doloroz, como vos disse, historia que tres objetos despertam, e por isso procurei todo o possivel do nunca v-la revelar; porque é quasi que o martyrrio de um moço que amou e foi infe-

## Annuncios

### Cosinheira

Preciza-se de uma, prefere-se portugueza, e paga-se bom ordenado a tratar na rua 24 de Abril, casa sem numero, em frente ao numero 3, da mesma rua.

### Carrinho para Padaria

Vende-se um carro proprio para o commercio de pães, construcção de 1ª. ordem.

E bem assim animal e arreo. Para mais informações, nesta redacção.

## Professor

O abaixo assignado, desejando fixar residencia, nesta cidade, propõe-se a leccionar, indo á casa de quem o quiser honrar, com a sua confiança, as seguintes materias: Portuguez (grammatica e litteratura). Francez, Geographia, Historia, & c, tambem, Musica e piano. Pela sua mui longa pratica de magisterio, garante que seus discipulos terão muito aproveitamento, em pouco tempo.

Podê ser procurado, em casa do Snr. José Xavier da Costa, é rua Direita. mercio.

JOSE DE AZURARA.

## Officina de Ferreiro

LUIZ GAZOLA, abaixo assignado, participa as pessoas que o honram com a sua preferencia, e o publico ytmano em geral, que mudou a sua OFFICINA DE FERREIRO da travessa dos Collegios, para o Largo do Collegio de São Luiz, bem em frente a esse estabelecimento, e onde continuará a receber as preciosas ordens dos mesmos, esperando que continuarão a honral-o com sua preferencia.

### LUIZ GAZOLA

### GARAPA DE GANINHA

Marcelino Cardoso, vende em seu armazem, a rua da Quitanda, garapa fresca, a \$200 a garrafa, a toda a hora do dia.

## VINHO MONTEFERRAND

A 1,100 a garrafa, no ARMAZEM MERCURIO, de

Sô & Comp. a rua do Commercio.

liz; é a len branca de um velho a quem muito etimei, nos tempos saudosos de minha mocidade; porem, para que não me julgasse egoista, vol-a revelei conforme transmittiu-me aquelle bom velho; sem nada ali acrescentar.

Ah! vos deixo em breves traços o segredo que tanto interesse vos despertou, sobre o cofrezinho negro, que eu com tanto cuidado tenho conservado, e conserval o hei em quanto viver.

Vê por esse ligeiro esboço, quantas vidas sacrificaram-se ao AMOR.

Alberto, o joven de esperançoso porvir; a sua amada e até o velho Ambrosio, que apezar mesmo da sua idade, sentia-se ainda attrahido para os dias felizes da sua juventude,

Guardae tambem como eu, este precioso thezouro, porque como todos elles, de quem levemente esboçamos o passado nós tambem soffremos; aprendamos com elles, a ser perseverantes, desprezando os obstaculos que se antepuzeram a nossos passos.

Depouho aqui em vossas mãos, o MANUSCRITO D'UM MORTO, e o cofrezinho negro, que é um coração torturado pela desventura!

Accetae o.

—« FIM »—

*Graciano Seribello*

**Medico-Operador**

Consultorio e Residencia

**RUA DO CARMO, N. 9**  
**YTU**

**Clinica Cirurgico-Dentaria**

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

**Trabalham a**

**Rua do Commercio, N. 147**

**YTU**

**Pharmacia S. Jose'**

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e accio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o *excellente* preparado para cabelo - PRIMOR.

**Largo da Matriz. 17**

**YTU**

**Alfaiataria Bruni**

DE

**CHRISTIANO BRUNI**

**Rua do Commercio, N. 89**

N' esta casa executa-se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

**GABINETE-DENTARIO**

**DO CIRURGIÃO DENTISTA**

**EDUARDO ANDRADE**

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte.

Trabalhos garantidos.

**Rua Visconde de Parnahyba.**

**PORTO FELIZ**

**Typographia**

*D' a Cidade de Ytu'*

—« »—

N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

**RUA DA PALMA, 56**

**DOUTOR NICANOR PENTEADO**

ADVOGADO

Accetta qualesquer serviços de sua profissão.

**Rua do Carmo, N. 19**

**YTU**

**DR. AUGUSTO CEZAR**

ADVOGADO

**RUA DA PALMA, N. 94**

**YTU**

**DR. JULIO MAIA**

ADVOGADO

Residencia:—Rua da Abolição, 4  
Escritorio: R. de S. Bento, 23

**S. PAULO**

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia  
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julió Prestes

**RUA DIREITA, N. 25 ( Sobrado )**

**S. PAULO**

Livraria e Papelaria

DE

**AUGUSTE MEHLMANN**

**Rua do Commercio, 132**

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

—« YTU' »—

**Aviso**

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a Carteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18-8-1904

V. D. F. S.

**VENDE-SE**

4 Carrinho de mollas e de duas rodas  
1 Carritella com 2 animaes arreado  
4 Burra de ferro.  
1 Armario grande.  
500 Caixões vasioes de diversos tamanhos. Para informações. Rua do Commercio N. 12.

**Carneiros.** Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

**Jumento.** Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

**Algodão**

Pereira Mendez & Irmaos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

**Casas a venda**

Vende-se por 10 000\$600 quatro casas no S LTO DE YTU', dando ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me oferecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras trez descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tencionar a dispor é porque pretendo retirar-me d'osta, quem pretender dirija-se em Ytu.

**Grande atelier photographico**

DE

**LUIZ SPITZER**

**RUA DO COMMERCIO 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio nº 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando se tambem de desenhos de qualquer e pecie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquea hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

**PREÇOS RAZOAVEIS**

**Luiz Spitzer**

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amator.

**MARMORARIA**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1º de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

**P. BONETTI**

EX-SOCIO DE L. MUTTI

**OFFICINA DE SELLEIRO**

de

**JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS**

**RUA DO COMMERCIO, N. 145**

**YTU**

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Accetta se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remetendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recomendam-se pela perfeição e segurança.

**PREÇOS MODICOS**

**João Baptista de Oliveira Assis**

# Pharmacia S. José

D  E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tolo acauteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com inegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras,

Attende a qualquer hora da noute e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

**Carritellas.** Na fazenda Vassoural vende-se dias carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

**Scipião ?**



GRAÇAS

## A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasso a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

A CIDADE DE YTU'

# OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' es  
preços,

RUA DA PALMA, N. 56

**YTU'**